

RECONHECIMENTO DA FUSÃO PARCIAL EM ORTOGNASSE DA REGIÃO DE JUNDIAÍ (SP): CARACTERIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS PARTES DE UM MIGMATITO EM ESCALA MACRO E MICROSCÓPICA

Bruna C. Pioli & Lucelene Martins
Instituto de Geociências, USP, SP

Objetivos

Migmatitos são rochas híbridas que registram texturas metamórfica e ígnea resultantes de fusão parcial (anatexia) e seu estudo ajuda a compreender melhor os processos de geração e evolução de magmas cristais. O principal objetivo do projeto foi reconhecer o ortognasse migmatítico que aflora na região da cidade de Jundiaí (SP) e realizar a documentação das estruturas macro e microscópicas que pudessem caracterizar o processo de fusão parcial na área de estudo.

Materiais e Métodos

Foi feita pesquisa bibliográfica relacionada com a compreensão da geologia regional e das características relativas ao reconhecimento de texturas/estruturas resultantes da fusão parcial. Foi realizada etapa de campo para caracterização do ortognasse, reconhecimento do processo de fusão parcial e coleta de amostras. Para a caracterização petrográfica do ortognasse, foram descritas 20 seções delgadas utilizando microscópio modelo Olympus Zeiss Axioplan (luz transmitida e refletida). As estruturas, relações texturais e mineralogia foram registradas em fotomicrografias digitais, utilizando o Sistema analiSIS starter – Microscópio Olympus BX50.

Resultados

A ausência de mapeamento de detalhe da área em questão dificultou a contextualização geológica do ortognasse, que de forma preliminar, com base nas observações de campo, foi inserido no contexto geológico da Nappe Socorro-Guaxupé (NSG). O trabalho de campo resultou na descrição de um extenso afloramento com feições migmatíticas localizado na Rodovia SP 300 que liga as cidades de Jundiaí e Itú (SP). Nos trabalhos de

campo foram observados bolsões graníticos leucocráticos denominados como “*patches*” e representam o leucossoma (porção diagnóstica de um migmatito^[1]). Nas descrições petrográficas foram reconhecidas a mineralogia principal (plagioclásio, anfibólito, clinopiroxênio, biotita e em menor porção, quartzo e feldspato alcalino), a textura metamórfica através dos cristais orientados de biotita e anfibólito e granoblástica dada pelo plagioclásio e anfibólito, e a textura ígnea marcada pelo contato entre o quartzo xenomórfico com plagioclásio tabular e feldspato alcalino presentes nas porções denominadas *patches*.

Conclusões

Através da análise das estruturas observadas em campo e descrição petrográfica foi possível reconhecer as características típicas do processo anatético. As porções denominadas de *patches* são interpretadas como indicativas do processo de fusão parcial do ortognasse, pois marcam a presença de material fundido *in situ*, também evidenciado pelas descrições petrográficas. Outra forte evidência da anatexia foi a identificação de cristais poquilitíticos de clinopiroxênio peritético resultantes de reação de fusão envolvendo o anfibólito e possivelmente uma fase fluida aquosa livre, ainda a ser investigada. As observações texturais iniciais mostraram o registro da fusão parcial *in situ* do ortognasse de Jundiaí. Novas etapas de campo são necessárias para uma melhor contextualização geológica do ortognasse e a caracterização do processo anatético que o afetou.

Referência Bibliográfica

- [1] Sawyer, E. W. 2008. Atlas of Migmatites. The Canadian Mineralogist, Special Publications, 9, 386p.